11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Minas Gerais Governo de Todos; PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG; FADENOR

A ECOLALIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: JOYCE ELEN MURÇA DE SOUZA, GEISIANE MURÇA MARQUES

A ECOLALIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Estudos envolvendo autistas são frequentes, porém a dedicação a uma determinada característica é mais escassa. Uma das principais habilidades comprometidas no TEA é a linguagem, apresenta atraso e desenvolvimento atípico. A ecolalia se refere a uma repetição da fala, semelhante a um eco, este comportamento esta associado ao TEA desde o início das publicações sobre o tema. Há basicamente duas formas de ecolalia, a imediata e a tardia. Alguns estudos tratam a ecolalia como um anseio primitivo de estabelecer contato social, quando o sujeito é exposto à linguagem que ultrapassa sua capacidade comunicativa ou como um fator prognóstico positivo. Um estudo realizado, concluiu que existe sim intenção comunicativa e interativa nas duas formas de ecolalia. Uma investigação realizada com seis crianças, provou que a ecolalia se manifesta mais vezes na ocasião "pessoa não familiar/figura de objeto não familiar", seguida pela situação "pessoa familiar/figura de objeto não familiar", sugerindo que os estímulos estranhos são os principais causadores de ecolalias. Um estudo de caso realizado com uma criança de três anos, propôs observar as situações naturais de interação entre a mãe e o filho, bem como o uso da ecolalia como um recurso para interagir. O resultado das observações permitiu concluir que o uso de ecolalias tardias possibilitou o início de interações com a mãe, bem como a inserção da mesma no seu universo infantil. Um estudo brasileiro se propôs averiguar como os diferentes discursos e interlocutores poderiam desencadear a ecolalia em uma criança com TEA durante as brincadeiras. A mãe, a fonoaudióloga e uma pessoa desconhecida brincaram de maneiras diferentes com a criança. Observou-se que os discursos mais longos produzidos pelos interlocutores aumentavam os episódios de ecolalias, independente de quem seja o interlocutor. Uma pesquisa envolvendo dez crianças autistas com seus pais e uma terapeuta, detectou que os participantes do grupo verbal falavam com seus pais especialmente por meio da ecolalia. Em seguida as crianças foram submetidas a 20 meses de terapia estruturada, o mesmo grupo reduziu naturalmente as ecolalias e elevou as respostas comunicativas espontâneas. Contudo, é correto afirmar que a ecolalia compõe um estágio importante no desenvolvimento da linguagem das pessoas com autismo, além disso, deve ser trabalhada como intuito de adquirir funcionalidade.

Referências:

KANNER, L. Autistic Disturbance of Affective Contact. Nervous Child, v.2, p.217-250, 1943.

FERNANDES, F.D.M. Terapia de Linguagem em Crianças com Transtorno do Espectro Autístico: Um Estudo Transversal. Rev Socied Bras de Fonoaud, v.1, p.49-56, 2003.

DOBBINSON, S.; PERKINS, M.; BOUCHER, J. The interactional significance of formulas in autistic language. Clin Linguist Phon, v.17, n.4-5, p.299-307, 2003.

CHARLOP, M.H. Setting Effects on the Occurrence of Autistic Children's Immediate Echolalia. J of Aut and Develop Disord, v.4, n..16, p.473-483, 1986.

TARPLEE, C., BARROW, E. Delayed echoing as an Interactional Resource: a Case Study of a 3-year-old child on the Autistic Spectrum. Clin Ling & Fonet, v.6, n.13, p.449-482, 1999.

SAAD, A.G. Ecolalia no autismo: a influência dos diferentes tipos de interlocutores, de discursos e de brincadeiras na fala de uma criança. Tese (Mestrado). Universidade Veiga de Almeida; 2006.

BERNARD-OPTZ, V.; CHEN, A.; KOK, A.J.; SRIRAM, N. Analysis of pragmatic aspects of communication behavior of verbal and nonverbal autistic children. Prax Kinderpsychol Kinderpsychiatr, v.49, n.2, p.97-108, 2000.

ISSN: 1806-549X

Realização:
Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Minas Gerais Governo de Todos
PIBID Unimontes Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Apoio:
FAPEMIG
FADENOR